

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

2º Trimestre de 2005

RESIDENTES VIAJARAM MAIS NO 2º TRIMESTRE DE 2005

No 2º trimestre de 2005, os residentes realizaram cerca de 3,4 milhões de viagens, representando um acréscimo de 23,4%, relativamente a igual período do ano anterior.

Os meios de alojamento mais procurados foram o alojamento turístico privado e a hotelaria, que totalizaram 74,3% e 20,2% do total das dormidas, respectivamente.

Perfil dos Turistas

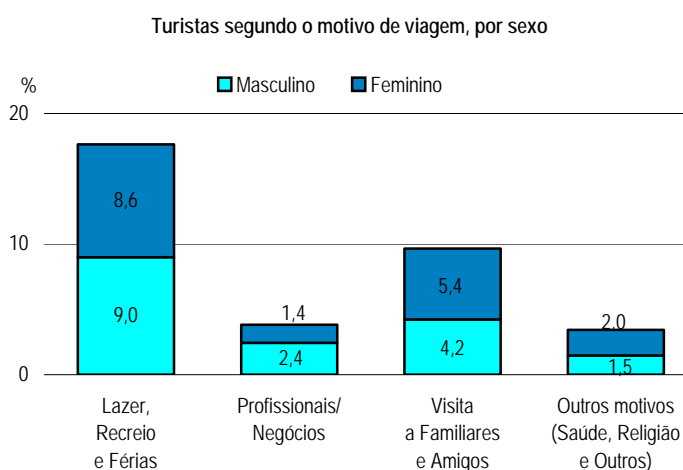
No 2º trimestre de 2005, verificou-se que 17,3% da população com 15 ou mais anos efectuou viagens turísticas, representando um acréscimo de 1,3 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Os motivos das viagens foram *Lazer, Recreio e Férias* (8,8%), *Visita a Familiares e Amigos* (4,9%), *Profissionais / Negócios* (1,9%) e *Outros Motivos* (1,7%).

Considerando as características sócio-demográficas da população que viajou, observou-se que a repartição por sexo manteve a tendência dos períodos anteriores – maior percentagem para o sexo feminino

(53,8%), relativamente ao sexo masculino (46,2%). Da população em análise, 64,6% integravam a população activa e 35,4% a população inactiva.

Relativamente ao nível de instrução, a maior parte dos indivíduos que viajaram possuíam o ensino básico (42,3%), seguindo-se o ensino secundário (29,5%) e o ensino superior (22,8%).



Características das Viagens

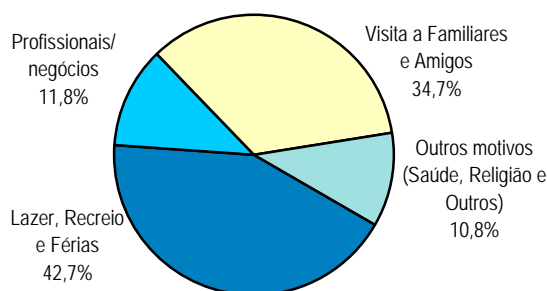
No 2º trimestre de 2005, o número total de viagens foi de aproximadamente 3,4 milhões, traduzindo-se numa variação homóloga positiva de 23,4%.

Por motivo de viagem assumiu maior importância o lazer, recreio e férias, seguido de visita a familiares e amigos, os quais representaram respectivamente 42,7% e 34,7% do total de viagens.

O mês de Junho foi o que concentrou maior número de viagens de lazer, recreio e férias, com 40,4% do total das viagens por este motivo, no trimestre, facto a que não é alheia a concentração de feriados junto aos fins-de-semana. Já no que diz respeito a visitas a familiares e amigos as viagens repartiram-se de forma

relativamente estável ao longo do mesmo trimestre – 33,6% em Abril, 34,0% em Maio e 32,4% em Junho. Finalmente as viagens por razões profissionais ou de negócios assumiram maior importância em Abril (34,8%) e em Junho (36,6%).

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



Considerando o país de destino, constatou-se que 87,9% das viagens ocorreram em Portugal e as restantes 12,1% constituíram deslocações ao estrangeiro. Destas, cerca de metade (49,1%), foram por lazer, recreio e férias, seguindo-se os motivos profissionais ou de negócios (38,6%).

No que diz respeito ao meio de transporte, verificou-se uma acentuada preferência pelo automóvel, utilizado em 69,9% das viagens, seguindo-se o autocarro (12,8%). O transporte aéreo representou 8,1% do total das viagens realizadas no trimestre.

Quanto à organização da viagem, sensivelmente metade (50,1%) não beneficiou de qualquer tipo de marcação, 44,0% foram organizadas directamente pelo turista e apenas 5,9% resultaram do recurso a agências de viagens ou operadores turísticos.

A visita a familiares e amigos originou o maior número médio de viagens por turista (2,7), com uma duração média de 3,0 noites por viagem. Os motivos profissionais e de negócios originaram, em média, 2,4 viagens por turista, a que correspondeu a maior duração média (6,2 noites).

Por seu lado, os valores mais significativos da despesa média diária por turista, ocorreram por motivos de lazer, recreio e férias (45,4 euros) e profissionais /negócios (22,9 euros).



Características das Dormidas

As dormidas realizadas no território nacional nos meses de Abril, Maio e Junho repartiram-se preferencialmente pelo Centro (30,2%), pelo Norte (21,1%) e pelo Algarve (18,5%).

Neste período, as regiões de maior procura para lazer, recreio e férias foram o Algarve (24,1% do total de dormidas por este motivo), o Centro (21,6%) e o Norte (21,5%). Por seu turno, as visitas a familiares e amigos originaram um maior número de dormidas no Centro (27,1% do total) e no Norte (26,8%).

O meio de alojamento mais procurado foi o alojamento turístico privado, que concentrou 74,3% do total das dormidas. Seguiram-se os estabelecimentos hoteleiros, que representaram 20,2%.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.